

TRABALHADORES DE TODAS AS EMPRESAS APROVAM EM ASSEMBLEIA A PAUTA DA CAMPANHA SALARIAL

JUNTOS VAMOS ORGANIZAR A MOBILIZAÇÃO EM CADA LOCAL DE TRABALHO PARA GARANTIR AUMENTO SALARIAL E MAIS DIREITOS

Companheiros/as

Na assembleia geral, realizada no dia 10/09, os metalúrgicos de todas as empresas aprovaram a pauta de reivindicação da Campanha Salarial 2015.

Não adianta os pelegos que foram derrotados pela categoria tentarem atrapalhar a nossa luta. O Sindicato fantasma criado pelas empresas, além de não representar os trabalhadores não tem poder legal. Quem representa todos os metalúrgicos de Ipatinga, Belo Oriente, Santana do Paraíso e Ipaba é o SINDIPA.

Já no dia seguinte da assembleia protocolamos a pauta nas empresas: USIMINAS, UNIGAL, USIROLL, USIMINAS MECANICA, CMI DO BRASIL, CRANFOS, EMBASIL, ENGIMAPI, EQUIPAR, MAGNESITA, SANKYU, SERVLUB, SONDA, CONVAÇO, LYON, EMAC, HARSCO.

No dia 17/09, a pauta foi aprovada também pelos trabalhadores do setor metal mecânico.

O Sindicato organizou a votação nas portarias de todas as empresas garantindo assim que a categoria participasse de fato. Diferente da época do Boca Roxa que manipulava as

assembleias de acordo com os interesses dos patrões.

Não adianta o pelego Boca Roxa e sua turminha derrotada panfletarem jornal defendendo as empresas. Imagine só se esse pelego representasse os metalúrgicos, o que faria? Aceitaria a redução de salários e direitos como fez quanto esteve na diretoria. Mas ele não representa os metalúrgicos, além de não ter poder legal segundo a justiça, os metalúrgicos já disseram NÃO a essa pelegada.

A luta é do conjunto da categoria e a união é essencial para garantir direitos e avançar nas conquistas.

VEJA OS PRINCIPAIS PONTOS DA PAUTA DE REIVINDICAÇÃO:

- ✓ Reposição das perdas salariais segundo o INPC
- ✓ Aumento salarial de 3,36%;
- ✓ Mudança do turno para garantir 4 dias de folga;
- ✓ Vale refeição;
- ✓ Retorno de férias de 30 dias para toda a categoria;
- ✓ Plano de saúde para toda a categoria;
- ✓ Adicional noturno de 50%;
- ✓ Adicional de turno para toda a categoria.

DECLARAÇÃO DE GREVE DOS TRABALHADORES FAZ SONDA RECUAR E GARANTE VALE REFEIÇÃO

Na luta organizada junto com o SINDIPA, os metalúrgicos na Sonda garantiram a manutenção do Vale Refeição de R\$ 370,00 mensais após decidirem entrar em greve.

No final do mês passado, a Sonda tentou cortar o Vale Refeição e só anunciou o ataque 5 dias antes do pagamento.

Mas assim que os trabalhadores decidiram em assembleia ir à greve para garantir seus direitos, a direção da Sonda foi obrigada a recuar e propôs voltar a pagar o Vale Refeição, a partir do mês que vem, e pagar o valor devido desse mês até o dia 18/09.

A firmeza dos trabalhadores junto com o Sindicato foi tão forte que a Sonda pagou o Vale no dia seguinte.

Essa foi mais uma tentativa dos patrões de reduzir os salários dos trabalhadores e, mais uma vez, firmes na luta, impedimos o ataque.

Esse é mais um importante exemplo de que quando

temos um Sindicato que é dos trabalhadores e juntos nos colocamos em luta impedimos os ataques dos patrões aos nossos direitos.

Parabéns aos companheiros da SONDA que não baixaram a cabeça para esse ataque e se uniram na luta.

NÃO ADIANTA A USIMINAS E SUAS CONTRATADAS TENTAREM FATIAR A CATEGORIA COM OS PELEGOS DERROTADOS.

OS METALÚRGICOS ESTÃO FIRMES COM SEU VERDADEIRO E LEGÍTIMO SINDICATO, O SINDIPA. E CONTINUAMOS NA LUTA POR NENHUM DIREITO A MENOS E PARA AVANÇAR NAS CONQUISTAS!

USIMINAS TENTA DIVIDIR A CATEGORIA PARA RETIRAR DIREITOS DOS TRABALHADORES

EMPRESA AGORA ESTÁ TENTANDO GOLPE CONTRA OS TÉCNICOS

A USIMINAS não se conforma que o SINDIPA não é mais um sindicato para defender seus interesses e, por isso, tenta de tudo, junto com os pelegos, para reduzir salários e direitos.

No início do ano, o Boca Roxa tentou, mas não conseguiu, criar um sindicato fantasma para voltar a se dar bem as custas dos trabalhadores e ajudar as empreiteiras.

Inconformada de não conseguir reduzir os salários em Ipatinga e Cubatão, a USIMINAS mandou e o sindicato dos engenheiros obedeceu: enfiaram goela abaixo dos engenheiros a redução dos salários.

E agora ela tenta dar outro golpe: **na última semana, o tal de SINTEC, Sindicato dos Técnicos Industriais de Minas Gerais, chamou uma assembleia na sede da FIEMG, ou seja, na casa dos patrões, para criar uma delegacia regional em Ipatinga e escolher o delegado regional.**

E adivinhem que foi eleito para delegado? Mais um dos derrotados nas eleições do Sindipa, o tal de Gláucio Ervilha, pau mandado da Usiminas que está sendo investigado pela polícia porque levou 4 cheques do Sindicato no valor total

de R\$ 94.897,21 e ainda não devolveu o valor total. Ou seja, os mesmos pelegos que foram processados pelo Ministério Público por corrupção sindical, dilapidação do patrimônio do Sindicato e enriquecimento ilícito.

O que a USIMINAS está tentando é pressionar os técnicos a se filiarem e participarem desse sindicato. Esse sindicato nunca representou os trabalhadores de Ipatinga, nunca defendeu os interesses dos trabalhadores da região e nem sequer apareceu por aqui. **Foram chamados pela direção da usina só para aceitar acordos que prejudicam os trabalhadores.**

Os trabalhadores técnicos estão no ramo metalúrgico e, portanto, são representados pelo SINDIPA. Continue denunciando a pressão da chefia, se mantenha filiado ao SINDIPA e se ainda não é, não deixe pra depois. É UM DIREITO SEU.

Além das ações jurídicas encaminhadas contra mais essa tentativa da direção da USIMINAS de intervir na organização sindical dos trabalhadores, o mais importante é nos mantermos unidos. Converse com seus companheiros no local de trabalho e não aceite a pressão da chefia.

PÉSSIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO POR TODOS OS LADOS NA USIMINAS

No setor de **Chapas grossas (acabamento)**, tem coordenador exigindo que os trabalhadores façam hora extra para lavar faixa de segurança e limpar corrimão.

Na **UI-MAN-ASSI**, o supervisor está obrigando os metalúrgicos a trabalharem aos sábados e feriados sem receber horas extras. E como falta trabalhadores, alguns dias na semana, os metalúrgicos tem que largar mais tarde.

O mesmo ocorre na **seção ACAGE**, acabamento laminação a frio. Além das péssimas condições de trabalho, os metalúrgicos estão sendo obrigados a trabalhar nos feriados e colocar as horas no banco de horas.

No **Carboquímico**, o desvio de função está comendo solto: tem supervisor obrigando os operadores a pintar tubulações, faixas de seguranças, carregar sucatas, trabalhar de mecânico e lavar áreas enormes.

Além da intensificação do trabalho, os metalúrgicos são expostos à péssimas condições de trabalho. Várias locomotivas da **Coqueria** estão com o ar condicionado estragado, por isso, os metalúrgicos têm que trabalhar com a porta aberta e ficam expostos a poeira, gás e areia muito quente.

Na **Laminação a quente**, os metalúrgicos que trabalham com Bobinadeira e Trem Acabador são obrigados

a fazer manutenção debaixo da mesa de rolos no meio de muitas tubulações retirando as carepas. E para piorar, tem supervisor assediando e aplicando provas para humilhar os trabalhadores e o líder de grupo imita o assédio moral.

Na **sinterização**, os mecânicos eletricitistas foram obrigados a fazer treinamento para pilotar plataforma móvel, o perigo aumentou no trabalho, mas o salário é o mesmo.

SINDIPA ENTRA COM AÇÃO COLETIVA EXIGINDO O PAGAMENTO DE PERICULOSIDADE PARA OS TRABALHADORES NAS TERMELÉTRICAS

Nesse mês, o Sindicato moveu mais ações trabalhistas contra a USIMINAS exigindo o respeito aos direitos dos trabalhadores.

Uma das ações é exigindo o pagamento do adicional de periculosidade para os trabalhadores nas termelétricas. Esses trabalhadores manuseiam equipamentos de alta voltagem e não recebem o devido adicional que deixou de ser pago. A ação é para os operadores que trabalham ou já trabalharam na área. Veja no próximo jornal outras ações já movidas.

Você pode acompanhar o andamento do processo pelo número 0010655-032015.5.03.0097 no site do TRT3.

www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO



(031) 8727-1871 (Oi) / (031) 3829-6636



denuncia@sindipa.org.br